

# DORIEL BARROS

**NA PRESIDÊNCIA  
DA FETAPE,  
FEZ VALER  
A LUTA  
PELO CAMPO**

Em 16 anos, na Federação, atuou na Diretoria de Política Agrária e Vice-presidência, antes de assumir, por dois mandatos, a Presidência da Instituição. A cada passo dado, um só objetivo: assegurar vida digna para homens e mulheres do campo.

 **FETAPE**



# DORIEL BARROS: UMA HISTÓRIA DE LUTA E SUPERAÇÃO

Por: Lucenir Silva (poetisa)

Município Águas Belas  
No Agreste do estado  
Lá no Sítio Bastiões  
Iniciou o legado  
Do jovem agricultor  
Doriel que por amor  
Nesta luta foi forjado

Filho de dona Aurenice  
E seu José Saturnino  
Os irmãos Jânio e Sandra  
E ele ainda menino  
Inspirava confiança  
Já era ali liderança  
Marcando assim seu destino

Sua vida foi marcada  
Por luta e superação  
Perdeu o pai muito cedo  
É bom filho e bom irmão  
Com toda simplicidade  
Assumiu com dignidade  
Uma difícil missão

Pra complementar a renda  
Vinda da agricultura  
Vendeu doce de umbu  
Uma tarefa bem dura  
Andando de bicicleta  
A combinação completa  
De amargor e doçura

Foi delegado de base  
Militante destemido  
Jogador de futebol  
Filiou-se ao partido  
Diretor do sindicato  
Sem briga, sem desacato  
Pelo povo escolhido

No sindicato rural  
Fez boa revolução  
Com os outros diretores  
Foi forte a atuação  
Sem ferir nenhuma norma  
Houve uma grande reforma  
Da sede em sua gestão

No município foram muitas  
Ações que desempenhou  
No polo e no estado  
Logo ele se destacou  
Pra seguir sua missão  
Na nossa Federação  
A direção integrou

Em prol da reforma agrária  
Fez um trabalho excelente  
Foi pra vice-presidência  
Duas vezes presidente  
Manoel Santos dizia  
Que o crescimento seguia  
Tendo Doriel à frente

Como reconhecimento  
Dessa forte atuação  
Sua luta por direitos  
Ganhou bem mais dimensão  
Manoel Santos partiu  
E o povo decidiu  
Dar-lhe mais uma missão

Por ser forjado na luta  
Mostrou seu potencial  
Foi indicado por todo  
Movimento Sindical  
O campo quer seu mandato  
Por isto é pré-candidato  
A deputado estadual

Receba esta homenagem  
E a nossa gratidão  
Por se doar ao projeto  
Que é nossa construção  
Jamais estará sozinho  
Pois juntos neste caminho  
Seguimos em multidão.

# MENSAGEM DE DORIEL BARROS



**E**ntrei no Movimento Sindical Rural em 1994 e, ainda jovem, em Águas Belas, pude aprender o quanto é fundamental o trabalho feito pelo Sindicato e pela FETAPE para a dignidade dos homens e mulheres do campo. Lá, descobri que um militante é forjado na luta e aprendi a defender os meus direitos, os direitos dos trabalhadores e trabalhadoras rurais. Uma experiência que jamais esquecerei.

Devo ao meu Sindicato e ao Polo do Agreste Meridional a confiança de apresentar o meu nome para integrar a Direção da FETAPE, em 2002, na Diretoria de Política Agrária. Agradeço a todos os trabalhadores e trabalhadoras rurais que acreditaram e me elegeram, dando-me a oportunidade de contribuir com as lutas do povo do campo, em nível estadual.

Depois disso, fui eleito vice-presidente e, em seguida, por duas gestões, estive à frente da presidência da Federação. Uma responsabilidade que assumi com compromisso, disposição e sempre olhando para o futuro com olhos de esperança. Porém

um líder não promove conquistas sozinho e, nesse sentido, posso dizer que, a cada gestão, tive ao meu lado grandes guerreiros e guerreiras, que, numa caminhada de unidade, construíram comigo as grandes conquistas que, hoje, são registradas na vida do Movimento Sindical dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais (MSTTR), mas, especialmente, na vida do povo do campo.

Não poderia deixar de reverenciar, nessa caminhada, um grande companheiro, que me ensinou muito sobre a vida, sobre o Movimento Sindical Rural e sobre o que realmente é ser um líder. O meu eterno agradecimento ao amigo MANOEL SANTOS. Homem que, mesmo não estando mais em nosso convívio, ilumina e inspira as minhas decisões.

Hoje, sinto-me entusiasmado e confiante para assumir novos desafios. Mas uma coisa é certa: somente darei passos firmes se puder contar com a força da minha família e com o apoio dos



Diretoria STR de Águas Belas

homens e mulheres do campo, que muito contribuíram para que eu me tornasse o ser humano que sou hoje, isto é, um homem que acredita que a nossa realidade só será transformada se não temermos o amanhecer, se arregaçarmos as mangas, todos os dias, e construirmos o nosso futuro. Afinal, como diz o companheiro LULA, maior liderança política deste País: “Já mais poderão aprisionar os nossos sonhos”.

**UM PASSO À FRENTES,  
E VOCÊ JÁ NÃO ESTÁ  
NO MESMO LUGAR**

CHICO SCIENCE

## A ATUAÇÃO DE DORIEL BARROS NA DIRETORIA DE POLÍTICA AGRÁRIA E NA VICE-PRESIDÊNCIA DA FETAPE

**REFORMA AGRÁRIA**  
REALIZOU MAIS DE  
50 OCUPAÇÕES  
EM UM SÓ DIA

Essa ação, que ocorreu em 2004, a partir do fortalecimento da mobilização dos trabalhadores e trabalhadoras na luta pela conquista da terra, teve uma repercussão nacional.



Apresentou, em sua gestão, o maior número de propostas e contratações do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) no estado. Nessa época, Pernambuco foi um dos maiores mobilizadores nacionais do Programa.

Articulou para que a Superintendência Regional do Incra Petrolina ampliasse o seu alcance territorial para o Araripe, facilitando o diálogo dos/as trabalhadores/as rurais daquela região com o órgão, já que, antes, eles eram atendidos pelo Incra Recife, que ficava muito distante.

**CATENDE**  
4.200 FAMÍLIAS  
BENEFICIADAS

Articulou, junto à massa falida da Catende, uma ação de desapropriação do Complexo Industrial daquela região, envolvendo 48 engenhos de cinco municípios, beneficiando mais de 4.200 famílias.



Realizou dois Salões Estaduais da Reforma Agrária, que se constituíram nos mais importantes espaços de debate sobre as estratégias de conquista da reforma agrária no estado. Milhares de trabalhadores e trabalhadoras rurais participaram desses momentos.



Fortaleceu os processos formativos, no âmbito da Educação do Campo, possibilitando uma ampla discussão sobre as estratégias de diálogo com o Estado. Ainda potencializou as ações relacionadas ao Saberes da Terra e à Educação de Jovens e Adultos (EJA Campo).



Realizou uma articulação com a Gerência Regional e Executiva do INSS, para que fosse estabelecido um calendário anual de reuniões entre lideranças da FETAPE, dos Sindicatos e servidores das Agências da Previdência Social (APSs) do estado, visando ao melhor atendimento de trabalhadores/as rurais que necessitavam de benefícios. Essas reuniões acontecem até os dias de hoje, e têm contribuído fortemente para a assistência aos/as segurados/as especiais.





**QUANDO OS PROBLEMAS  
SE TORNAM ABSURDOS,  
OS DESAFIOS SE TORNAM  
APAIXONANTES.**

DOM HELDER CAMARA



**NA PRESIDÊNCIA DA FETAPE, NUM  
TRABALHO CONJUNTO COM AS DEMAIS  
DIRETORIAS, DORIEL BARROS DEIXOU SUA  
MARCA NA HISTÓRIA DO MSTTR**



*Atuou em meio a conjunturas bastante adversas, nos níveis nacional e estadual. A seca no Semiárido, enchentes na Zona da Mata, o golpe parlamentar, jurídico e midiático, a crise econômica, entre outros problemas desafiaram a gestão. Contudo as lideranças da Federação e dos Sindicatos se mantiveram firmes e sempre prontas para o enfrentamento. Por isso as conquistas não pararam de acontecer.*

## NO ÂMBITO DA **ORGANIZAÇÃO POLÍTICA E DE INFRAESTRUTURA DO MOVIMENTO SINDICAL RURAL, MUITOS PASSOS FORAM DADOS**

Coordenou as campanhas para a eleição e reeleição do Deputado Manoel Santos, primeiro agricultor familiar a ocupar um assento na Assembleia Legislativa do Estado. Com isso, o Movimento Sindical Rural teve suas bandeiras de luta pautadas com mais força no Legislativo, fortalecendo o diálogo com os Governos do Estado e Federal.

### **Pernambuco na Contag**

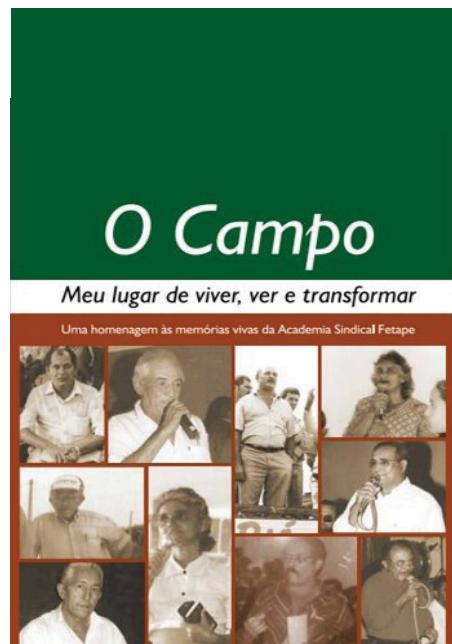
Foi decisivo na articulação política que conduziu o pernambucano Aristides Santos, em uma chapa de unidade, à presidência da Contag.



Construiu estratégias de fortalecimento das categorias de trabalhadores rurais, por meio de suas estruturas sindicais. Assim, consolidou a representação legal da agricultura familiar, pela FETAPE, e contribuiu para a criação da FETAEPÉ – Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras Assalariados Rurais de Pernambuco, a primeira do Nordeste voltada para essa categoria.



Ampliou a escuta das bases, por meio dos Giros nos Polos. Isso permitiu que as ações fossem mais direcionadas, buscando atender a demandas específicas das regiões.



Criou a Academia Sindical da FETAPE, durante o aniversário de 50 anos da Federação, com o papel de valorizar as memórias vivas do Movimento Sindical Rural, além de cuidar de todo o acervo ligado à caminhada do MSTTR em Pernambuco e sistematizar essa história por meio de publicações. Essa é considerada uma iniciativa pioneira no Brasil.

## PARIDADE DE GÊNERO JÁ É UMA REALIDADE NA FETAPE

Apoiou o fortalecimento da organização das mulheres, jovens e terceira idade, com a aprovação da paridade de gênero no Movimento Sindical Rural, durante Conselho Deliberativo da FETAPE/2017; a aprovação, nesse mesmo momento, do cumprimento da cota de, no mínimo, 20% de juventude nas instâncias do Movimento, separadamente; e a realização de processos formativos para a pessoa idosa.



Apoiou os processos formativos, por entender que essa é uma estratégia fundamental para o fortalecimento do trabalho das lideranças junto às suas bases.



Valorizou ainda mais os colaboradores e colaboradoras da instituição, criando o Plano de Cargos e Salários da FETAPE.

Construiu e reformou as sedes de vários Polos Sindicais, qualificando a acolhida e o atendimento dos trabalhadores e das trabalhadoras rurais.



## NOVA SEDE DA FETAPE A REALIZAÇÃO DE UM SONHO



Construiu grandes obras de infraestrutura, a exemplo da Sede da FETAPE, no Recife. Esse sonho antigo do Movimento Sindical Rural, ao se tornar realidade, fez da "Casa do Trabalhador e da Trabalhadora Rural" um ambiente apropriado à importância da Federação para o estado. Nesse processo, foi fundamental a parceria com os STRs filiados à Federação.

# PARA OS **HOMENS E MULHERES DO CAMPO**, MUITAS **CONQUISTAS FORAM REGISTRADAS**

Com a morte do deputado Manoel Santos (2015), aprovou, em 2016, junto com a Direção da FETAPE e a família do ex-deputado, a criação do Instituto Manoel Santos. A organização objetiva a valorização da memória e da história desse grande líder, mas também a construção de estratégias de fortalecimento da ação política, na perspectiva do desenvolvimento sustentável do campo.



Atuou fortemente para a eleição, em 2016, de gestores e parlamentares comprometidos com o Projeto Político do MSTTR. A FETAPE deu um apoio estratégico a lideranças do Movimento e a pessoas que defendem as bandeiras de luta dos trabalhadores e trabalhadoras rurais, por meio de processos formativos e do acompanhamento das mobilizações ocorridas durante as campanhas.



Contribuiu para que a FETAPE implementasse, por meio de parcerias, quase 10 mil tecnologias de convivência com o Semiárido, entre cisternas de 16 mil litros, cisternas escolares de 52 mil litros, cisternas enxurrada, barragens subterrâneas e barreiros trincheiras.



## MORADIA DIGNA PARA AS FAMÍLIAS RURAIS

Deu início à implementação do Programa Nacional de Habitação Rural no estado, possibilitando a centenas de famílias uma vida com mais qualidade, numa moradia digna.



## UMA LUTA INCANSÁVEL

Articulou grandes mobilizações do Movimento contra o impeachment, o golpe, as reformas propostas pelo desgoverno Temer; pela democracia e pelo respeito aos direitos conquistados historicamente pela classe trabalhadora. Nesse sentido, os Gritos da Terra, realizados junto com parceiros de instituições não governamentais e movimentos sociais, e a participação efetiva das mulheres de Pernambuco na Marcha das Margaridas foram estratégicos nesses momentos.



Integrou a ação conjunta dos Sindicatos do Movimento Sindical Rural na realização de audiências públicas e atos contra a reforma da Previdência, contribuindo fortemente para que essa pauta não avançasse no Congresso Nacional.



# AÇÕES EMERGENCIAIS E ESTRUTURANTES

Promoveu a construção de documentos fundamentais para assegurar o desenvolvimento sustentável do campo: Diretrizes para a Convivência com o Semiárido e Diretrizes para a Reestruturação Socioprodutiva da Zona da Mata. Ambos contaram com o apoio estratégico da Igreja Católica, articulada pela Arquidiocese de Olinda e Recife, e de Movimentos Sociais e Organizações Não Governamentais. Eles foram entregues aos governos Federal e Estadual e aos parlamentos.



*“Queria dizer a eles que eu vou encaminhar essa sugestão que eles me fizeram, não só para os meus ministros, mas também nessa reunião do dia 2 (de abril), lá no Ceará, com todos os governadores sobre a questão da seca.”*

Fala de **Dilma Rousseff**, após receber o documento das mão do presidente da Fetape e de representações de outras organizações.

## Crise do emprego na Zona da Mata

Em 30 anos, setor  
sucroalcooleiro  
enaugou número  
de trabalhadores  
em Pernambuco

**N**os anos de 1980, o setor macromercantilista do Brasil ganhou 250 mil empregos, mas perdeu 100 mil devido ao forte agravamento da crise. Houve um processo de individualização das empresas, com a criação de 70 mil. O resultado desse processo constituiu um avanço de significância. O fachamento das empresas integradoras e a integração entre os setores de produção e consumo, que haviam sido o resultado da política industrial, se transformou em barreiras de proteção. Muitos negócios que, na época de Góis, eram, apesar de tempos difíceis, frutos de diversificação, se mostraram ainda mais lucrativos, ao serem divididos em setores de produção, que, muitas vezes, eram desmembrados da matriz. As empresas de base de matéria-prima, que eram a base de sustentação das estruturas produtivas, passaram a ser negligenciadas.



Articulou, no período mais forte de seca no estado e nas enchentes, grandes mobilizações, para cobrar dos governos ações emergenciais e estruturantes para o Semiárido e a Zona da Mata. Durante a estiagem, organizou uma campanha, junto com a Arquidiocese de Olinda e Recife, com o tema “Tem gente com sede de solidariedade”, arrecadando água e alimentos que foram enviados a famílias do Agreste e do Sertão. Quando municípios da Zona da Mata foram castigados pela enchente, também promoveu uma campanha junto aos Sindicatos para arrecadar donativos.



**TEM GENTE COM SEDE!**

em Solidariedade às Famílias Vítimas  
Faça sua doação de água aqui!

## Realização:



## ARTICULAÇÕES ESTRATÉGICAS PARA O FORTALECIMENTO DA LUTA

Buscou, em conjunto com diferentes parceiros, o diálogo com os governos Federal, Estadual e municipais, reivindicando políticas públicas para responder às demandas do campo.



## LULA NO CONSELHO DA FETAPE

Fortaleceu a relação do presidente Lula e outros nomes nacionais com a FETAPE. Essas parcerias foram comprovadas com a vinda do presidente e de outras autoridades ao Conselho Deliberativo da Federação, num momento em que a democracia estava ameaçada.



Expôs, em momentos estratégicos, por meio de entrevistas e artigos na grande mídia, o posicionamento firme da Federação diante das mais diferentes situações, especialmente as de violação aos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras rurais.

